Os projetos de cada um

A TV Senado vem sendo um aliado na divulgação dos trabalhos dos senadores, mas, certamente, não é dos programas mais assistidos pela população fluminense. Poucos sabem, por exemplo, que o trabalho dos senadores não se resumem somente à apresentação de projetos. Tanto que o mais novo senador do Rio, Nilo Campos chega no Senado Federal com um objetivo certo, longe das discussões do plenário: quer pleitear, junto ao Executivo, o repasse de verbas para obras no Rio. Ambicioso, Nilo pretende conseguir dinheiro para construção do metrô que ligaria o Rio à Niterói e São Gonçalo.

O tucano quer não só representar o Rio, como divulgar o governo federal no estado. "O governo é parceiro em muitas obras, mas não cobra seus dividendos políticos", disse ele, que quer atuar na Comissão de Orçamento. O senador socialista Saturnino Braga considera a atuação do senador no plenário mais importante que a apresentação dos projetos. "Os pareceres e os votos passam despercebidos", disse Saturnino, que atua na área de desenvolvimento econômico. Entre os principais projetos do senador, estão o que determina que o BNDES não poderá mais financiar empresas estrangeira na compra de empresas brasileira e outro que propõe que o governo federal reconheça sua responsabilidade na dívida dos estados e cancela 40% do estoque das dívidas.

O petista Geraldo Cândido diz atuar principalmente na área social. Ele classifica como projetos relevantes o da gratuidade do exame de DNA e do material didático para a aluno do segundo grau nas escolas públicas, além de outro apresentado que estabelece o reajuste do salário mínimo a cada três meses nos próximos quatro anos para que ele atinja o equivalente a um vinte avos do maior salário, o que daria, hoje, R$ 575.